

Português ajuda a detetar 50 planetas fora da órbita do Sol

O português Nuno Cardoso Santos integra uma equipa internacional de astrónomos que anunciou hoje a descoberta de 50 novos exoplanetas, ou seja, planetas que orbitam em torno de outra estrela que não o Sol.

A descoberta foi revelada na conferência internacional Extreme Solar Systems II, a decorrer nos Estados Unidos e que reúne cerca de 350 peritos em exoplanetas, incluindo Nuno Cardoso Santos, que é investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto.

Entre os exoplanetas descobertos encontram-se 16 novas super terras, uma das quais na zona de habitabilidade da sua estrela.

A descoberta foi feita com o auxílio do espetrógrafo HARPS (High Accuracy Radial Velocity Planetary Search), um equipamento responsável pela deteção de cerca de dois terços de todos os planetas com massa inferior à de Neptuno.

“Estas descobertas mostram que estamos no bom caminho. O HARPS já superou todas as expectativas e é o instrumento com mais deteções de super terras. Isto promete um futuro risonho e cheio de sucesso para o seu sucessor, o Espresso (Echelle SPectrograph for Rocky Exoplanet and Stable Spectroscopic Observations)”, comentou Nuno Cardoso Santos.

Ao analisar a amostra de todas as 376 estrelas do tipo solar observadas pelo HARPS, a equipa chegou ainda a uma estimativa sobre a possibilidade deste tipo de estrelas ter planetas de baixa massa.

Julga-se agora que cerca de 40 por cento das estrelas do tipo solar terão pelo menos um planeta com massa entre três e 100 vezes a massa da Terra, e que a maioria dos planetas com massas semelhantes ou menores que Neptuno estarão em sistemas com múltiplos planetas.

Diário Digital / Lusa